

Acentuação Gráfica e Crase

ESTE TÓPICO ABORDARÁ AS REGRAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA E OCORRÊNCIA DA CRASE.

AUTOR(A): PROF. LUEDIA MAYANE COSTA SILVA

AUTOR(A): PROF. ANGELICA APARECIDA SANCHES ZACARIAS

Você já teve dúvidas quanto ao uso dos acentos na língua portuguesa?

Com o estabelecimento da reforma ortográfica aplicada em 2009 e abrangente entre os países lusófonos, algumas regras foram alteradas, outras não.

Neste tópico, vamos explorar a acentuação gráfica de palavras na língua portuguesa.

ANTES, VAMOS ESCLARECER...

Você sabe o que é tonicidade? O que é uma palavra tônica e uma palavra átona?

Tonicidade refere-se à intensidade no som das sílabas em uma palavra.

Quando pronunciamos uma palavra, damos intensidade para uma de suas sílabas e chamamos esta sílaba de tônica. As demais sílabas "fracas" desta palavra serão denominadas átonas.

Mesmo palavras monossílabas, constituídas por uma única sílaba, podem ser classificadas como átonas ou tônicas.

Note que acentuação tônica e acentuação gráfica não são a mesma coisa!

O acentoônico refere-se à intensidade na pronúncia de uma sílaba, enquanto o acento gráfico pode indicar, em alguns momentos, a sílaba tônica na escrita.

Para as palavras com mais de uma sílaba, haverá classificação de acordo com a posição da sílaba tônica:

FIQUE LIGADO!

A classificação das palavras é feita de acordo com a posição da sílaba tônica, e não pela quantidade de sílabas que ela tem.

A divisão silábica consiste na separação das sílabas de uma palavra, e a partir de sua quantidade temos a seguinte classificação:

- Monossílabos: palavras que possuem uma única sílaba.

Mel; rua; lua; céu.

- Dissílabos: palavras que possuem duas sílabas.

Ca-fé; Ca-sa; Bo-la; Bei-jo.

- Trissílabos: palavras que possuem três sílabas.

Co-mi-da; es-ca-da; sen-ti-do.

- Polissílabos: palavras que possuem quatro ou mais sílabas.

pre-po-si-ção; li-te-ra-tu-ra; a-ma-ci-an-te.

Sinais diacríticos

Os sinais gráficos utilizados na escrita para destacar a modulação e pronúncia das vogais são chamados sinais diacríticos, ou como os conhecemos: acentos gráficos.

Antes de comentarmos mais sobre o assunto, você sabe quais são os sinais gráficos existentes?

Os acentos agudo e circunflexo indicam a localização da sílaba tônica e a sonoridade da palavra.

Antes de explorarmos as regras de acentuação, vamos falar sobre encontros vocálicos, pois você precisa entender o que é:

Encontros vocálicos

Hiato

É o encontro entre duas vogais em uma palavra, mas que pertencem a sílabas diferentes.

voo (vo-o); dia (di-a); fiel (fi-el); Paraíba (pa-ra-í-ba).

Ditongo

É o encontro de uma vogal e uma semivogal, ou vice-versa, em uma palavra. Elas ficam na mesma sílaba.

Os ditongos podem ser:

- crescentes: quando a semivogal precede a vogal:

série (sé-rie - i=semivogal; e=vogal); água (á-gua - u=semivogal; a=vogal); frequente (fre-quen-te - u=semivogal; e=vogal).

- decrescentes: quando a vogal precede a semivogal:

beijo (bei-jo - e=vogal; i=semivogal); *céu* (céu - e=vogal; u=semivogal); *muito* (mui-to - u=vogal; i=semivogal); *baixo* (bai-xo - a=vogal; i=semivogal).

Além disso, serão:

- Orais (o som sai pela boca): *farmácia; aula; pai; quase.*
- Nasais (o som sai pelo nariz): *mão; põe; quando; muito.*

Tritongo

É o encontro de semivogal - vogal - semivogal numa palavra, e ficam numa só sílaba.

Assim como em ditongos, podemos encontrar tritongos:

- Orais: *Uruguai; quaisquer; enxaguei.*
- Nasais: *saguão; enxaguam; quão.*

Mas quais são as regras de acentuação?

Agora que você já sabe o que são encontros vocálicos, vamos explorar o uso dos acentos gráficos e suas regras de uso?

Acento agudo

Como já abordamos, o acento agudo indica a posição da sílaba tônica de som aberto.

Utilizamos o acento agudo para:

- Monossílabos tônicos

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em a(s); e(s) e o(s):

pá; chás; ré; pés; pó; nós

E também ditongos abertos terminados em éi(s); éu(s) e ói(s):

céu; réus; dói.

- Oxítonas

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s); e(s); o(s); em; ens:

crachá; sofás; filé; picolés; cipó; dominós; refém; parabéns.

Além disso, terminados em eu(s); oi(s) e ei(s) que sejam ditongos abertos, que possuam som aberto.

chapéu; chapéus; herói, lençóis; papéis.

Verbos utilizados como pronomes enclíticos também terão a última sílaba acentuada quando terminados em *e*; *a* e *o*:

Fazê-lo; buscá-la; prepará-lo.

- Paroxítonas

As proparoxítonas são as que mais apresentam regras e mudanças na acentuação.

Para facilitar, teremos que todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em *a*, *e*, *o*, *em*, *ens*. As demais terminações, são acentuadas.

Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, não será acentuada a paroxítona que tiver as terminações de oxítona acentuada (*a*, *e*, *o*, *em*, *ens*).

Por essa razão, não levam acento: *Mata, abade, copo, homem, homens.*

Somente serão acentuados os termos: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*

Acentuam-se paroxítonas terminadas em ditongo: *indivíduos,série, história, médio, bromélia, imóveis, água, distância,indústria, rádio, Brasília, cenário, etc.*

- Proparoxítonas:

Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Vítima; rápido; médico, público; último.

Acento circunflexo

O acento circunflexo indica a posição da sílaba tônica de sonoridade fechada.

Caso esteja posicionado na letra *a*, o acento circunflexo apresenta não somente um som fechado, como também nasalado.

Parênteses; avô; excelência; você; pôs.

Ânsia; câmara; ambulância; constância.

Cuidado com as exceções!

O acento circunflexo, a partir das regras da reforma ortográfica, foi eliminado para os seguintes casos:

- Homógrafas:

Palavras que possuem a mesma escrita, mas significados diferentes como:

pelo (substantivo - preposição)

para (preposição - verbo "parar")

Você também pode conferir mais exemplos de palavras homógrafas em produções musicais, como na música *Game*, de Tulipa Ruiz.

Verifique no link abaixo:

Tulipa Ruiz - Game (<https://www.youtube.com/watch?v=y96JGK7XhaA>)

- Palavras paroxítonas com encontros "oo" e "ee" como:

voo; enjoo; creem; veem.

Lembrou de outros exemplos? Utilize o bloco de notas para escrever suas ideias.

Crase

Como já comentamos, o acento grave é utilizado para marcar o fenômeno da crase.

Você sabe dizer quais são as regras de uso da crase? Tem muitas dúvidas sobre?

Vamos explorar o assunto!

A crase será obrigatória nos seguintes casos:

- Preposição a + artigo feminino a/as

Assisti à novela = assisti a + a novela

Eu vou à luta! = vou a + a luta

Agradou à plateia, mas não aos proprietários. = agradou a + a plateia

- Preposição a + pronomes demonstrativos ou relativos

Estou visando àquele cargo.

Essa é a obra à qual me referi.

- Nomes de lugares particularizados

Vou à Bahia para visitar minha família.

- Locuções femininas

Vire à direita! (locução adverbial)

Eles estão à espera de um milagre (locução prepositiva).

Um prato à moda do chefe! (locução feminina "à moda de").

Crase proibida!

Você não deve usar a crase para os seguintes casos:



Legenda: QUANDO NÃO Há CRASE? OBSERVE AS REGRAS!

Diante de:

- Palavras masculinas ou verbos.

Paguei o valor metade à vista e metade a prazo.

Não queria andar a pé.

Chegou a duvidar de você.

A criança voltou a chorar.

- Pronomes pessoais e de tratamento.

Não fui apresentada a Vossa Excelência.

Pergunte a ela se quer vir conosco.

Exceções: senhora; senhorita; doutora;madame.

- Pronomes demonstrativos e indefinidos.

Leve o presente a esse endereço.

Não diga nada a ninguém.

- Substantivos de sentido geral ou indeterminado.

Nunca doe dinheiro a entidade filantrópica (qualquer entidade).

- Artigos indefinidos.

Emprestei dinheiro a um amigo.

- Expressões ou locuções adverbiais de instrumento:

Escrevi todo o texto a lápis.

Ele fez a prova a caneta.

- Nomes de cidades e estados em que é possível não utilizar artigo:

Fui a Paris.

Fui em Paris.

Passo por Paris.

- Entre palavras repetidas:

Ficou cara a cara com a verdade.

Vou ler uma a uma essas cartas.

- Após preposição:

Entregaremos o produto mediante a comprovação do pagamento.

Ele trabalha desde a inauguração.

Atenção ao uso facultativo da crase:

- Depois de *até*:

Ela foi até à porta ou *Ela foi até a porta*.

- Locuções femininas de circunstância ou instrumento:

Jantar à luz de velas ou *Jantar a luz de velas*.

- Nomes femininos:

Entreguei o livro à Maria ou *Entreguei o livro a Maria*.

- Pronomes possessivos no singular:

Contei à sua irmã ou *Contei a sua irmã*.

ATIVIDADE FINAL

(PUC/PR - 2012) Levando-se em conta as regras acima, analise as asserções e, em seguida, marque a alternativa CORRETA:

I. Em geleia, heroico e Coreia, o acento agudo foi eliminado atendendo ao acordo.

II. As palavras anéis, herói e chapéu se enquadram na regra 1, portanto aqui estão indevidamente grafadas com acento.

III. Contrarregra e microssistema passaram a ser escritos sem hífen, atendendo ao que está explicitado na regra 3.

IV. Co-operar e co-ordenar passaram a ser grafadas com hífen, atendendo à regra 2.

Apenas I é verdadeira.

Apenas I, II e III são verdadeiras.

Apenas I e III são verdadeiras.

Apenas I e IV são verdadeiras.

Apenas I, III e IV são verdadeiras.

A. Apenas I é verdadeira.

B. Apenas I, II e III são verdadeiras.

C. Apenas I e III são verdadeiras.

D. Apenas I e IV são verdadeiras.

E. Apenas I, III e IV são verdadeiras.

(MPE/ GO - 2019)

Assinale a alternativa cujas palavras estão corretamente acentuadas:

A. relógio, órgão, urubu, chinês;

B. farmacêutico, lapis, armazém, tatu;

- C. favor, ninguém, bíceps, torax, ceu;
- D. semântica, refém, álbum, sutil, erudito;
- E. discurso, baú, vírus, dócil, bíceps, anéis.

(VUNESP)

Assinale a alternativa correta quanto ao uso do acento indicativo da crase.

A Fúria se rende _____ vuvuzelas.

Caim é o último livro de José Saramago, que morreu _____ uma semana.

Sujeito _____ crises de humor, ele não vive em paz.

As vizinhas do andar de cima? Não _____ vejo faz tempo

- A. às - há - às - as
- B. as - há - as - às
- C. às - a - as - às
- D. às - a - às - as
- E. as - há - às - as

REFERÊNCIA

CASTILHO, Ataliba T. de. Nova gramática do português brasileiro. 1 ed. 3ª reimpressão - São Paulo: Contexto, 2014. 770 p.

CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. 7 ed. reimpr. - Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. 762 p.

PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português brasileiro. 1 ed. - Rio de Janeiro: Vozes, 2016. 562 p.

SILVA, Maurício. O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que não muda. 2 ed. - São Paulo: Contexto, 2009. 100 p.

